

## INFLUÊNCIA DA LUZ E DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE CINCO ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS DO GÊNERO *Amaranthus*

CARVALHO, S.J.P.\* (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); SCHMIDT, D.F. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, dschmidt@esalq.usp.br); DANTAS, T.L.T. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, tdantas@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br)

As plantas daninhas do gênero *Amaranthus* são encontradas infestando lavouras em diversas regiões do Brasil, sendo que, quando presentes em grandes infestações, competem com as culturas pelos recursos do meio. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a influência da luz e da temperatura na germinação de cinco espécies de plantas daninhas do gênero *Amaranthus*. O experimento foi conduzido durante o ano de 2005 em câmara de germinação do Laboratório de Análise de Sementes da ESALQ/USP e constou de uma combinação fatorial entre quatro tratamentos e cinco espécies de plantas daninhas. As espécies de plantas daninhas estudadas foram: *A. deflexus* (caruru-rasteiro), *A. hybridus* (caruru-roxo), *A. retroflexus* (caruru-gigante), *A. spinosus* (caruru-de-espinho) e *A. viridis* (caruru-de-mancha). Os tratamentos utilizados foram: fotoperíodo com alternância de temperatura; fotoperíodo com temperatura constante; escuro com alternância de temperatura; e escuro com temperatura constante. O fotoperíodo utilizado foi de 8h-luz e 16h-escuro; a alternância de temperatura foi de 8h-30°C e 16h-20°C e a temperatura constante foi de 25°C. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Avaliou-se a germinação (%) aos 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 Dias Após Instalação (DAI); bem como, calculou-se o índice de velocidade de germinação das espécies. Os dados foram submetidos à aplicação do teste 'F' sobre a análise da variância, seguido do emprego de regressões não-lineares ou teste Tukey a 5%. Constatou-se que a luz e a temperatura interferem na germinação de todas as espécies, em que as maiores taxas de germinação foram obtidas em condição de fotoperíodo com alternância de temperatura (8h-luz-30°C / 16h-escuro-20°C). Em condições menos favoráveis, *A. viridis* e *A. hybridus* obtiveram maiores taxas de germinação que as demais espécies. Em geral, *A. deflexus* e *A. spinosus* foram as espécies de plantas daninhas que apresentaram os menores índices de velocidade de germinação.

**Palavras-chave:** biologia, caruru, sementes, velocidade de germinação.